


IDENTIFICAÇÃO	
NOMENCLATURA	FN
EC- ACB 0020	VENTILADOR PRÉDIO N1
	70391/01
	1º ANDAR - ACB WILL 1 ACIMA DO LABORATÓRIO
DESCRITIVO E NECESSIDADE DE ENTRADA	VENTILADOR PRÉDIO N1 NECESSÁRIO ENTRADA MANUTENÇÃO MECÂNICA / ELÉTRICA E LIMPEZA DO LOCAL - PÓ DE PAPEL E REFILO
LOCALIZADO EM ÁREA CLASSIFICADA	VOLUME (m³):
NÃO	26,88 M3
	VENTILAÇÃO (m³/hora):
	VENTILAR 268 M3
	Aparelho: ATS-250-P - Vazão: 2500m³/h Tempo de insuflação:
	10 minutos
	ACESSOS/BOCAS DE VISITAS:
	1 ACESSO HORIZONTAL HÁ 0,5 M DO NÍVEL DO SOLO DIMENSÃO BV: H: 1,8 x 0,67 M
ATIVO?	SIM NÃO
	DIMENSÃO EC(M)
	2,50 4,30 2,50
AGENTE	RISCOS IDENTIFICADOS
FÍSICOS	Calor em condições adversas e ruído intermitente Umidade
QUÍMICOS	Presença de H2S - Sulfeto de Hidrogênio
BIOLOGICOS	Não se aplica
ERGONÔMICOS	Postura inadequada
ACIDENTES	Queda de ferramentas Piso escorregadio, obstáculos fixos e móveis Queda de altura Animais peçonhentos Choque elétrico, queda de mesmo nível ou diferente e outras energias nocivas
ATMOSFÉRICOS	Deficiência de O ₂ Atmosfera enriquecida com O ₂
	Estabelecer regime de trabalho intermitente caso necessário e uso obrigatório de protetor auricular. Realizar a retirada de água em caso de inundação para entrada Realizar monitoramento contínuo da atmosfera devido a presença de sulfeto de hidrogênio e ventilação mecânica forçada para supressão do gás em caso de detecção do gás. Não se aplica. Estabelecer períodos de descanso de acordo com a tarefa a ser realizada. Uso correto de capacete de segurança, manter todo ferramental devidamente ancorado. Acessar e movimentar-se no EC com cuidado e atenção. Utilizar cinto de segurança tipo paraquedista provido de argolas de ombro para içamento e talabarte. Avaliar o local antes da entrada e caso houver picada ser encaminhado ao ambulatório da unidade o mais rápido possível. Providenciar o bloqueio dos sistemas elétricos, hidráulicos, mecânicos, pneumáticos e válvulas através do PLACARD do equipamento. Todos os envolvidos na atividade deverão participar do bloqueio. Qualquer atividade acima de 1,20m evidenciar como trabalho em altura Monitoramento contínuo da atmosfera e manter o sistema de ventilação mecânica em operação CONTINUAMENTE.
	MEDIDAS DE CONTROLE
<p>EQUIPAMENTOS E EQUIPE DE RESGATE - Prancha rígida; máscara autônoma de pressão positiva. Contingente mínimo de 2 pessoas para os procedimentos de resgate. O profissional adentra o EC com cinto de segurança para os trabalhos. Em caso de resgate, o vigia aciona o resgatista e o mesmo adentra o EC e puxa a vítima na horizontal até a entrada do EC. Após retirada do EC, pranchamento e encaminhamento ao ambulatório.</p> 	
<p>INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE RESGATE - Todos os equipamentos de resgate deverão ser instalados ou estarem disponíveis para uso no local da atividade antes do início da atividade seguindo PET e APR durante toda a realização das atividades. O bombeiro deverá vestir o EPR antes o acesso ao espaço confinado em caso de emergência. É vedado o acesso ao EC para resgate sem fazer uso do EPR. Todos os Trabalhadores Autorizados deverão estar com treinamento atualizados e acessar o Espaço Confinado com cinto de segurança tipo paraquedista para eventual resgate conforme PET e APR. Equipamentos necessários: Prancha rígida ou envelope, EPR.</p> 	
CADASTRO FOTOGRÁFICO	
 <p>DESENHO VISTA GERAL EC</p>	 <p>VISTA GERAL DO EC</p>
Foto1. Croqui / PlantaBaixa / Desenho do local objetivando entradas e acessos	Foto 2. Vista Geral de entrada e acessos do E.C
BLOQUEIOS DE ENERGIAS PARA LOTO (LOCKOUT/TAGOUT)	
<p>PARA ATENDIMENTO AO ÍTEM 33.1 alínea "d" E ÍTEM 33.3.2 PARA ENTRADA NO E.C DEVERÁ SER REALIZADO BLOQUEIO DAS ENERGIAS PERIGOSAS CONFORME PADRÃO SYLVAMO PLACARD EHS-SEG-PRO_002469 - PROCEDIMENTO DE CONTROLE DE ENERGIAS E ANEXAR O DOCUMENTO JUNTO AO INVENTÁRIO PARA CONSULTA.</p>	